

Demonstrações Financeiras

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Em 31 de março de 2026
com relatório do auditor independente

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



**Shape the future
with confidence**

Ed. Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11o Andar – Sala 1110
Setor Bueno
74.215-170 – Goiânia, GO, Brasil
Tel: +55 62 3605 1100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.
Limeira do Oeste - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 22 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Eric Piantino

Eric Horta Piantino
Contador CRC MG-107829/O

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	130.935	105.350
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	13.758	11.493
Arrendamentos a receber	9	51.395	28.013
Estoques	10	36.034	31.564
Ativo biológico	11	81.389	87.990
Impostos e contribuições a recuperar	12	35.307	29.159
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	13	10.485	21.402
Instrumentos financeiros derivativos	22	22.537	531
Total do ativo circulante		381.840	315.502
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	-	3.989
Arrendamentos a receber	9	95.759	144.194
Impostos e contribuições a recuperar	12	16.151	15.431
Depósitos judiciais		122	119
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	13	56	70
Instrumentos financeiros derivativos	22	11.580	610
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	107.975	57.567
Investimentos		1.515	1.412
Imobilizado	14	923.766	750.533
Intangível		861	1.150
Direito de uso	15	353.819	412.031
Total do ativo não circulante		1.511.604	1.387.106
Total do ativo		1.893.444	1.702.608

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	282.627	23.907
Fornecedores e outras contas a pagar	17	111.693	155.996
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	18	35.640	49.970
Adiantamento de clientes	19	21.681	18.530
Instrumentos financeiros derivativos	22	1.049	311
Provisões e encargos trabalhistas		17.148	16.844
Obrigações fiscais		2.866	3.602
Outros passivos		4.497	4.169
Total do passivo circulante		477.201	273.329
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.005.956	845.962
Fornecedores e outras contas a pagar	17	-	674
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	18	476.187	533.484
Adiantamento de clientes	19	-	17.666
Provisões para demandas judiciais	20	1.435	6
Obrigações fiscais		189	396
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	1.188
Total do passivo não circulante		1.483.767	1.399.376
Patrimônio líquido			
Capital social	21	63.077	63.077
Ajuste de avaliação patrimonial		21.825	(237)
Prejuízos acumulados		(152.426)	(32.937)
Total do patrimônio líquido		(67.524)	29.903
Total do passivo e patrimônio líquido		1.893.444	1.702.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
Receita líquida	24	734.687	676.452
Custo das vendas e serviços	25	(627.671)	(576.164)
Lucro bruto		107.016	100.288
Despesas com vendas	25	(49.187)	(39.574)
Despesas administrativas	25	(21.983)	(16.314)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	5.962	20.344
		(65.208)	(35.544)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		41.808	64.744
Despesas financeiras	27	(257.449)	(155.872)
Receitas financeiras	27	34.380	37.947
Resultado financeiro		(223.069)	(117.925)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(181.261)	(53.181)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	790
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	61.772	18.782
		61.772	19.572
(Prejuízo) do exercício		(119.489)	(33.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
(Prejuízo) do exercício	(119.489)	(33.609)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:		
Ganho líquidos de hedge de fluxo de caixa - Futuras	33.426	1.606
Efeitos fiscais sobre ganhos de hedge	(11.365)	(546)
Resultado abrangente total	(97.428)	(32.549)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldo em 1º de abril de 2024	63.077	672	-	(1.297)	-	62.452
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	1.060	-	1.060
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(33.609)	(33.609)
Absorção da reserva legal	-	(672)	-	-	672	-
Saldos em 31 de março de 2025	63.077	-	-	(237)	(32.937)	29.903
Saldo em 1º de abril de 2025	63.077	-	-	(237)	(32.937)	29.903
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	22.062	-	22.062
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(119.489)	(119.489)
Saldos em 31 de março de 2026	63.077	-	-	21.825	(152.426)	(67.524)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(181.261)	(53.181)
Ajustes para conciliar o resultado:		
Juros sobre arrendamentos	45.564	41.258
Variação do valor justo dos ativos biológicos	26.970	17.520
Depreciação e amortização	263.600	210.062
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(1.843)	1.171
Juros sobre empréstimos e financiamentos	129.671	60.060
Apropriação de custos de transação	1.177	1.135
Juros e IOF com partes relacionadas	36.597	17.006
Perdas (ganhos) não realizados com instrumentos financeiros derivativos	-	(524)
Provisão (Reversão) para perdas de obsolescência	(1.274)	(178)
Provisão de ajuste ao valor realizável líquido estoques	(49)	49
Créditos de descarbonização - CBIOS	(2.415)	-
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	1.429	(611)
Atualização de outros investimentos	(103)	(14)
Juros sobre fornecedores	23.496	-
Ajuste a valor presente de clientes – AVP	-	(260)
Variação cambial e correção monetária	29	-
Baixa dos contratos de arrendamento e aluguéis	(3.917)	(9.373)
Provisão para obras de infraestrutura – Protocolo de Intenções	2.561	2.685
Crédito presumido PIS-COFINS	(258)	(10.306)
Outros	(6)	(91)
	339.968	276.408
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.724	24.720
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	-	1
Redução (aumento) em estoques	20.474	1.598
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(6.610)	1.995
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	10.931	1.727
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	(70.936)	88.874
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	304	5.973
(Redução) aumento em obrigações fiscais	(920)	1.905
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	(14.515)	(38.631)
Outros ativos e outros passivos	118	3.938
Pagamento de demandas judiciais	(98)	(864)
Caixa proveniente das atividades operacionais	280.440	367.644
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Formação do ativo biológico	(94.043)	(77.811)
Recebimento na venda de imobilizado	2.326	3.596
Aquisição de ativo imobilizado	(338.639)	(405.458)
Aquisição de ativo intangível	-	(134)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(430.356)	(479.807)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	315.064	350.932
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.088)	(119.964)
Pagamento de variação cambial e juros sobre empréstimos e financiamentos	(92.442)	(58.773)
Captação (Pagamento) de recursos com partes relacionadas	73.891	(69.926)
Pagamento dos arrendamentos e parcerias agrícolas líquido de recebimento	(75.924)	(61.172)
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	175.501	41.097
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	25.585	(71.066)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.350	176.416
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	130.935	105.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. ("Companhia" ou "Vale do Pontal"), está localizada na Estrada Antônio Cabrera Mano, s/n – Zona rural de Limeira do Oeste, Minas Gerais, Brasil. Tem como objeto a produção, comercialização e exportação de açúcar, etanol e outros produtos derivados do processamento de cana-de-açúcar; a prestação de serviços a terceiros e a industrialização por ordem destes; a cogeração e a comercialização de energia elétrica, podendo atuar com a exploração e comercialização de cultivo de cana-de-açúcar, em terras próprias ou de terceiros; a intermediação de venda de cana-de-açúcar; e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

A Companhia teve suas operações iniciadas em 01 de julho de 2006, e passou a ser controlada pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações em 01 de julho de 2018. A planta industrial da Vale do Pontal possui capacidade de moagem aproximada para 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro e hidratado, energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a novembro. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado (preço de commodity e variação cambial).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da Companhia, considerando as projeções de resultados, a geração de caixa operacional e a estrutura de capital.

Apesar do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia mantém consistente a geração operacional de caixa, evidenciada por seus níveis de EBITDA, bem como adequada capacidade de conversão de resultados em caixa.

Adicionalmente, os investimentos realizados recentemente, com destaque para a expansão da sua capacidade de moagem, devem contribuir positivamente para o aumento da eficiência operacional e da geração de caixa nos próximos exercícios.

Com base nas projeções de fluxo de caixa, na estrutura de financiamentos contratados e na manutenção de acesso a linhas de crédito, a Administração entende que a Companhia possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações no curso normal de suas operações, não havendo incerteza quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 95.361, decorrente, substancialmente, de empréstimos e financiamentos para financiar as operações. Este passivo será liquidado mediante entrada de caixa de recebíveis decorrentes da venda de açúcar, etanol e energia. Caso os fluxos de caixa operacionais não sejam suficientes para a efetiva liquidação, a Companhia possui linha de crédito intercompany junto as partes relacionadas.

Importante ressaltar que a Companhia é parte integrante de um grupo maior composto por outras duas unidades operacionais, e o apoio, sinergia e relacionamento entre elas fortalece suas operações e estrutura econômico-financeira.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração entende que tal situação não compromete a liquidez da Companhia, tendo em vista a sua geração de caixa, bem como o acesso a linhas de financiamento e adequada gestão de capital de giro.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a reforma tributária sobre o consumo no Brasil, criando um modelo de IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além do Imposto Seletivo (IS).

A implementação ocorrerá de forma gradual no período de 2026 a 2032, com a coexistência temporária dos regimes tributários atual e novo.

A Administração da Companhia está acompanhando de forma contínua a evolução da regulamentação aplicável, bem como avaliando os potenciais impactos da reforma sobre suas operações. Adicionalmente, a Companhia já iniciou a revisão e adequação de seus processos operacionais, financeiros e fiscais, com o objetivo de se preparar para a transição ao novo modelo tributário.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da Companhia e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2026 foi autorizada pela Administração em 22 de junho de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em exercícios futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 - realização do contas a receber e outros recebíveis;
- Nota explicativa nº 10 - provisão para obsolescência dos estoques e provisão de ajuste ao valor realizável líquido;
- Nota explicativa nº 14 - vida útil dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa nº 15 - amortização do direito de uso;
- Nota explicativa nº 18 - taxa desconto para cálculo dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;
- Nota explicativa nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº 23 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: estimativa de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas:

- Nota explicativa nº 11 - Ativos biológicos; e
- Nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo deduzidos do custo das vendas.

6. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Receita

i) *Venda de produtos*

A receita é reconhecida quando a Companhia cumpre suas obrigações contratuais junto ao cliente, e quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual tem direito pela troca dos bens ou serviços. Para os produtos vendidos pela Companhia as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O momento do cumprimento da obrigação de desempenho varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. Para as vendas de açúcar e etanol no mercado interno, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia. No caso das vendas no mercado externo a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor uma vez que os fretes marítimos se dão na modalidade *free on board* (FOB).

ii) *Venda de energia elétrica*

A receita proveniente da venda da geração de energia elétrica é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço do mercado em vigor, conforme o caso. A receita é reconhecida no momento em que a energia é disponibilizada na rede.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24 a Companhia possui contrato futuro para comercialização de energia elétrica.

iii) *Venda de CBIOS*

A receita proveniente da venda de créditos de descarbonização ("C BIO") é registrada com base no valor negociado dos títulos junto aos compradores, principalmente distribuidoras de combustíveis, e é reconhecida no momento da transferência dos títulos para os compradores.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Ganhos/perdas com instrumentos financeiros derivativos;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Despesas com juros sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos; e
- Outras receitas e despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

ii) *Imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data do balanço.

e) Subvenções

Subvenções governamentais consistem em contribuições ou benefícios econômicos, normalmente de natureza pecuniária, diretamente concedidos pelo Governo (federal, estadual ou municipal) em favor de uma entidade, condicionados ou não ao cumprimento de certas obrigações. Apesar de as subvenções governamentais poderem ser feitas através da doação de recursos ou bens, normalmente elas são realizadas mediante o estabelecimento de tratamentos tributários favoráveis, consistentes na isenção ou redução de tributos, ou ainda outros mecanismos como crédito presumido, diferimento dentre outros.

A Companhia possui benefícios e incentivos fiscais oriundos do crédito presumido sobre ICMS e de diferimento do respectivo imposto na comercialização de etanol, o que ocasiona o registro da dedução ou redução de impostos, em conta de resultado como receita, com sua posterior exclusão na apuração do lucro real, mediante a destinação da respectiva parcela deduzida em reserva específica no patrimônio líquido, não passível de distribuição aos acionistas. A partir de janeiro de 2024, em decorrência dos efeitos da Lei 14.789/23, a Companhia deixou de realizar a exclusão dos respectivos incentivos fiscais na apuração do lucro real.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

Esses ativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço patrimonial, sendo quaisquer alterações de valor justo entre os exercícios reconhecidas no resultado.

O valor justo foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes premissas:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo histórico e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Custos de manutenção

O custo de manutenção de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas bem como as taxas médias ponderadas anual, para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 são as seguintes:

	<u>Anos</u>	<u>Taxas médias</u>
Equipamentos industriais	13	7,69%
Construções e edificações	20	5,00%
Pavimentação	7	14,29%
Veículos	5	20,00%
Equipamentos agrícolas	5	20,00%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	14,29%
Móveis e utensílios	8	12,50%
Computadores e periféricos	4	25,00%
Gastos manutenção entressafra	1	100,00%
Cultura permanente	5	20,00%
Outros	6	16,67%

i) Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, que estabelece os critérios para reconhecimento, mensuração e apresentação dos contratos de arrendamento e de parcerias

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

agrícolas. Em conformidade com essa norma, na data de início dos contratos, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso, representativo do direito de utilizar o ativo subjacente ao longo do prazo contratual, bem como um passivo de arrendamento correspondente às obrigações de pagamentos futuros.

A Companhia classifica como arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período. Nesse contexto, os contratos de parceria agrícola, embora possuam natureza jurídica de parceria rural conforme o Estatuto da Terra (Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.443, de 05 de janeiro de 2007), foram reconhecidos de acordo com os requisitos da referida norma contábil.

j) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e outros recebíveis que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu reconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Companhia de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição,

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, acompanham as alterações no risco de crédito e reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, também podem considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, adiantamentos de clientes, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que não foram designados como instrumentos de hedge.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pela amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a fornecedores e outras contas a pagar, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, e empréstimos e financiamentos sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities,

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No momento da designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, a Companhia documenta formalmente o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na realização da transação de *hedge* e o risco objeto do *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do *hedge*. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o resultado reportado. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada, (ii) o *hedge* deixe de atender os critérios de contabilização de *hedge*, (iii) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

k) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Companhia possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo deduzidos dos custos para venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2026 e 2025.

l) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

n) Segmento operacional

A Administração da Companhia elabora os seus relatórios sobre as demonstrações financeiras na mesma base que estas informações são divulgadas, pois estas demonstrações financeiras são aquelas regularmente revistas pelo principal gestor da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos. Portanto a Administração tem um único segmento operacional.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicáveis às demonstrações financeiras

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de abril de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia não espera impactos da alteração em suas demonstrações financeiras.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Caixa e bancos	216	280
Equivalentes de caixa	<u>130.719</u>	105.070
Total	<u>130.935</u>	<u>105.350</u>

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, que são depositados em bancos de primeira linha, cuja taxa de remuneração varia entre 100% a 102% (70% a 102% em março de 2025) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Elas não possuem data de vencimento, podendo ser resgatadas para fazer frente às necessidades imediatas de caixa da Companhia.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 22.

8. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	31/03/2026	31/03/2025
Decorrentes da venda de etanol	2.016	1.350
Decorrentes da venda de energia	780	1.699
Decorrentes da venda de açúcar	-	259
Outros (a)	10.962	4.195
Contas a receber de clientes	13.758	7.503
Outros (b)	-	7.979
Outros recebíveis	-	7.979
Total	13.758	15.482

Ativo circulante	13.758	11.493
Ativo não circulante	-	3.989

(a) Refere-se ao contas a receber decorrente da venda de muda de cana, soja e demais receitas pertinentes a operação da Companhia.

(b) Refere-se ao contas a receber pela venda da empresa Bacuri Agrícola Ltda. Em 27 de novembro de 2017, a Bacuri Agrícola Ltda. foi vendida pela sua controladora JFLIM Participações S.A. que repassou os direitos creditórios da referida transação para a Vale do Pontal, como título de liquidação de mútuos entre as partes. Este valor é corrigido anualmente pelo IPCA até o seu vencimento final em 2026 e está registrado a valor presente com a taxa anual de 3,42%.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito, de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber de clientes e outros recebíveis está divulgada na nota explicativa nº 22.

9. Arrendamentos a receber

	31/03/2026	31/03/2025
Arrendamentos	147.154	172.207
Total	147.154	172.207
Ativo circulante	51.395	28.013
Ativo não circulante	95.759	144.194

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos arrendamentos a receber está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Saldo no início do exercício	172.206	130.378
Adições de novos contratos de arrendamentos	25.531	18.049
Juros	16.848	17.799
Transferência – direito de uso	8.562	13.626
Remensuração	(24.103)	23.583
Recebimentos	(30.127)	(31.228)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(21.763)	-
Saldo no fim do exercício	147.154	172.207
Ativo circulante	51.395	28.013
Ativo não circulante	95.759	144.194

O fluxo de contratos de longo prazo apresenta vencimentos nos respectivos exercícios:

Vencimento	<u>Valor</u>
01/04/2027 a 31/03/2028	9.121
01/04/2028 a 31/03/2029	10.551
01/04/2029 a 31/03/2030	10.440
01/04/2030 a 31/03/2031	11.371
01/04/2031 a 31/03/2032	9.327
01/04/2032 a 31/03/2033	9.750
01/04/2033 a 31/03/2034	8.177
01/04/2034 a 31/03/2035	6.538
01/04/2035 a 31/03/2036	5.534
01/04/2036 em diante	14.950
	<u>95.759</u>

10. Estoques

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Produto acabado		
Açúcar VHP	8	545
Etanol hidratado	967	1.605
Provisão de ajuste ao valor realizável líquido	-	(49)
Almoxarifado		
Almoxarifado diversos (a)	33.547	29.483
Provisão para obsolescência	(1.346)	(2.620)
Estoques em poder de terceiros	443	2.600
Outros		
Créditos de descarbonização – CBIOS (b)	2.415	-
Total	36.034	31.564

(a) Os valores mais representativos do almoxarifado referem-se a material de consumo, estoque de insumos e defensivos agrícolas a serem utilizados nas áreas de plantio.

(b) Em 31 de março de 2026, existiam 100.114 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para obsolescência

A Companhia adota como critério a provisão de itens de almoxarifado que não apresentaram movimentação por um período superior a 365 dias. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Saldo inicial	(2.620)	(2.798)
Adições	(1.988)	(3.718)
Reversões	3.262	3.896
Saldo final	(1.346)	(2.620)

11. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Custo histórico	82.698	48.183
Valor justo	5.292	22.812
Saldo inicial de ativos biológicos	87.990	70.995
Adições com tratos de cana	103.067	82.698
Absorção dos custos cana colhida	(82.698)	(48.183)
Valor justo líquido de despesas estimadas de venda	(26.970)	(17.520)
Saldo final de ativos biológicos	81.389	87.990
Custo histórico	103.067	82.698
Valor justo	(21.678)	5.292

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Área estimada de colheita (hectares)	23.077	21.872
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	81,41	78,51
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	135,09	135,00
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,21	1,26

A taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa de cada exercício, denominada como "Custo Médio Ponderado de Capital", correspondeu a 8,79% ao ano (8,24% em 31 de março de 2025), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Companhia. A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outras

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia possuiu processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas da indústria. A Companhia também se assegura contra desastres naturais.

12. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
COFINS a recuperar	6.384	14.842
ICMS a recuperar - ativo imobilizado	20.515	19.738
IRPJ e CSLL a recuperar	7.391	1.502
PIS a recuperar	1.519	3.328
IRRF sobre aplicações financeiras	938	4.018
ICMS a recuperar	14.376	731
Outros impostos a recuperar	335	431
Total	51.458	44.590
Ativo circulante	35.307	29.159
Ativo não circulante	16.151	15.431

PIS e COFINS

O saldo é composto por créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, referentes às aquisições de partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção e aquisição de cana. Inclui também créditos sobre aquisição de cana de açúcar de terceiros. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais e não possuem prazos de prescrição.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS - aquisição de ativo imobilizado

O saldo é composto basicamente por créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

ICMS a recuperar

O saldo refere-se ao crédito presumido apurado sobre as vendas realizadas pela Companhia, em substituição ao crédito sobre as entradas na compra de insumos.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. Adiantamento a fornecedores e outros ativos

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Adiantamento a fornecedores de cana	1.213	2.007
Adiantamento a fornecedores nacionais	5.031	16.342
Seguros a apropriar	1.371	300
Antecipação de dividendos (Nota 21)	2.807	2.807
Outros	119	16
Total	10.541	21.472
Ativo circulante	10.485	21.402
Ativo não circulante	56	70

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

Custo	Construções e		Veículos	Equipamentos agrícolas	Terras	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Gastos manutenção entressafra	Cultura em formação	Outros	Total	
	Equipamentos industriais	edificações Pavimentação												
Saldo em 31 de março de 2024	127.731	78.868	23.038	3.410	47.391	392	69.670	1.577	4.362	77.473	146.122	302.552	1.486	884.072
Adições	581	92	-	1.258	7.738	-	62	124	163	214.149	41.214	148.494	9	413.884
Baixas	-	-	-	(142)	(12)	-	-	-	(5)	(1.342)	(146.122)	(3.400)	(35)	(151.058)
Transferências	3.276	33.930	7.832	816	8.084	-	841	48	187	(55.384)	-	-	370	-
Saldo em 31 de março de 2025	131.588	112.890	30.870	5.342	63.201	392	70.573	1.749	4.707	234.896	41.214	447.646	1.830	1.146.898
Adições	1.949	361	-	-	584	-	18	-	-	168.928	66.872	107.252	-	345.964
Baixas	(792)	-	-	(113)	(2.830)	-	-	-	(8)	-	(41.214)	-	-	(44.957)
Transferências	205.975	47.271	1.665	2.887	64.659	-	6.199	208	1.736	(334.624)	-	-	4.024	-
Saldo em 31 de março de 2026	338.720	160.522	32.535	8.116	125.614	392	76.790	1.957	6.435	69.200	66.872	554.898	5.854	1.447.905

Depreciação	Construções e		Veículos	Equipamentos agrícolas	Terras	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Gastos manutenção entressafra	Cultura em formação	Outros	Total	
	Equipamentos industriais	edificações Pavimentação												
Saldo em 31 de março de 2024	(49.253)	(41.074)	(18.684)	(2.890)	(17.904)	-	(65.610)	(971)	(3.093)	-	(108.067)	(98.142)	(1.204)	(406.892)
Adições	(13.172)	(2.995)	(5.300)	(527)	(7.384)	-	(1.190)	(100)	(466)	-	(38.055)	(66.441)	(134)	(135.764)
Baixas	-	-	-	121	12	-	-	-	1	-	146.122	-	35	146.291
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(62.425)	(44.069)	(23.984)	(3.296)	(25.276)	-	(66.800)	(1.071)	(3.558)	-	-	(164.583)	(1.303)	(396.365)
Adições	(28.139)	(5.261)	(4.794)	(1.038)	(10.162)	-	(1.393)	(119)	(614)	-	(41.214)	(78.969)	(544)	(172.247)
Baixas	389	-	-	113	2.749	-	-	-	8	-	41.214	-	-	44.473
Transferência	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Saldo em 31 de março de 2026	(90.175)	(49.330)	(28.778)	(4.222)	(32.689)	-	(68.193)	(1.190)	(4.164)	-	-	(243.552)	(1.846)	(524.139)

Saldo líquido em 31 de março de 2025	69.163	68.821	6.886	2.046	37.925	392	3.773	678	1.149	234.896	41.214	283.063	527	750.533
Saldo líquido em 31 de março de 2026	248.545	111.192	3.757	3.894	92.925	392	8.597	767	2.271	69.200	66.872	311.346	4.008	923.766

Garantia

A Companhia concede alguns bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Análise do valor de recuperabilidade

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 os indicativos de *impairment* e concluiu não haver indicativos que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Direito de uso sobre arrendamentos e parcerias agrícolas

A movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrada abaixo:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2024	30.218	23.171	475.806	529.195
Adições de novos contratos de direito de uso	1.562	2.587	128.581	132.730
Remensuração	-	-	(8.951)	(8.951)
Transferência	-	-	(13.551)	(13.551)
Baixas por distratos/alterações de contratos	-	-	(36.395)	(36.395)
Saldo em 31 de março de 2025	31.780	25.758	545.490	603.028
Adições de novos contratos de direito de uso	7.902	-	40.997	48.899
Remensuração	-	-	(47.629)	(47.629)
Transferência	-	-	(8.197)	(8.197)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(3.814)	(785)	(12.974)	(17.573)
Saldo em 31 de março de 2026	35.868	24.973	517.687	578.528
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de março de 2024	(15.920)	(10.665)	(120.422)	(147.007)
Amortização	(4.297)	(3.978)	(35.715)	(43.990)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(20.217)	(14.643)	(156.137)	(190.997)
Amortização	(7.001)	(2.714)	(31.938)	(41.653)
Baixas	3.814	785	3.342	7.941
Saldo em 31 de março de 2026	(23.404)	(16.572)	(184.733)	(224.709)
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 25	
Valor residual em 31 de março de 2025	11.563	11.115	389.353	412.031
Valor residual em 31 de março de 2026	12.464	8.401	332.954	353.819

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa nº 22 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/2026	31/03/2025
CCB	(b)	R\$	CDI	273.433	245.890
CCB	(b)	R\$	Pré	137.050	-
CPR	(b)	R\$	CDI	283.446	178.677
CRA	(c)	R\$	CDI	203.752	203.209
Finame	(a)	R\$	Pré-fixada	-	55
Finame	(a)	R\$	SELIC	44.362	44.216
Finame	(a)	R\$	IPCA	50.929	12.796
Finame	(a)	R\$	TR	1.415	1.783
				994.387	686.626
Custos de transação				(6.020)	(6.669)
Total (*)				988.367	679.957

Linha de crédito				31/03/2026	31/03/2025
Nota comercial partes relacionadas	(d)	R\$	CDI	300.216	189.912
Total				300.216	189.912
Total empréstimos e financiamentos				1.288.583	869.869
Passivo circulante				282.627	23.907
Passivo não circulante				1.005.956	845.962

(*) As taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 15,05% a.a. em 2026 e 15,67% a.a. em 2025.

- (a) Refere-se a empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas. Os empréstimos possuem carência para pagamento da primeira parcela do principal de 6 a 24 meses da data da contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento.
- (b) Refere-se a empréstimos que foram firmadas com diversas instituições financeiras e serão liquidados durante os exercícios de 2026 a 2040.
- (c) Referem-se a Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com lastro em direitos creditórios do agronegócio da Companhia representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória:
- A primeira emissão ocorreu em 15 de fevereiro 2023, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 234ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 1ª emissão da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.. A oferta base correspondeu a 200.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 25%, totalizando 250.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 09 de março de 2023 (data da liquidação da operação). Foram subscritos e integralizados 200.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, qual seja, 09 de março de 2023, perfazendo o montante total de: R\$200.000, sendo que o prazo de carência é de 7 anos e a amortização ocorrerá ao final do 7º e 8º ano
- (d) Refere-se a nota comercial junto a parte relacionada Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. com incidência de juros e vencimento em 2031, o qual poderá ser liquidado mediante a disponibilidade de caixa da Companhia.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2026	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	994.387	270.974	101.966	111.952	217.590	149.643	142.262
Custos de transação	(6.020)	(1.208)	(1.208)	(1.210)	(1.208)	(1.186)	-
Nota comercial partes relacionadas	300.216	12.861	-	-	-	100.000	187.355
Empréstimos e financiamentos, líquido	1.288.583	282.627	100.758	110.742	216.382	248.457	329.617

31 de março de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	686.626	15.777	221.940	72.045	72.732	247.240	56.892
Custos de transação	(6.669)	(1.114)	(1.114)	(1.114)	(1.114)	(1.114)	(1.099)
Nota comercial partes relacionadas	189.912	9.244	-	-	-	-	180.668
Empréstimos e financiamentos, líquido	869.869	23.907	220.826	70.931	71.618	246.126	236.461

Cláusulas contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração possui controles tempestivos sobre esses indicadores e em 31 de março de 2026 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

17. Fornecedores e outras contas a pagar

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	49.193	96.737
Fornecedores internacionais de materiais e serviços	34	-
Fornecedores de cana-de-açúcar	59.651	58.582
Fornecedores (Partes relacionadas - Nota 28)	2.815	1.351
Total	111.693	156.670
Passivo circulante	111.693	155.996
Passivo não circulante	-	674

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de março de 2026 e 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 22.

A Companhia possui obrigações com fornecedores relacionados à aquisição de soqueira, cujos saldos estão sujeitos à atualização financeira com base em indexadores pós-fixados. Esses saldos são atualizados conforme condições contratuais firmadas com os respectivos fornecedores.

Os encargos financeiros decorrentes dessa atualização foram reconhecidos no resultado, de acordo com a evolução do indexador até 31 de março de 2026.

18. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	511.827	583.454
Total	511.827	583.454
Passivo circulante	35.640	49.970
Passivo não circulante	476.187	533.484

A movimentação do passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Saldo no início do exercício	583.454	494.792
Adições de novos contratos de arrendamento	74.430	150.779
Juros	66.680	61.436
Remensuração	(71.737)	14.538
Pagamentos	(106.051)	(92.398)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(34.949)	(45.693)
Saldo final	511.827	583.454
Passivo circulante	35.640	49.970
Passivo não circulante	476.187	533.484

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Valor
01/04/2027 a 31/03/2028	19.870
01/04/2028 a 31/03/2029	19.865
01/04/2029 a 31/03/2030	31.170
01/04/2030 a 31/03/2031	33.826
01/04/2031 a 31/03/2032	33.489
01/04/2032 a 31/03/2033	34.687
01/04/2033 a 31/03/2034	33.773
01/04/2034 a 31/03/2035	16.985
01/04/2035 a 31/03/2036	29.614
01/04/2036 em diante	222.908
	476.187

Abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

	Arrendamentos	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	24.689	13.953
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(2.284)	(1.291)
Total	22.405	12.662

19. Adiantamento de clientes

	31/03/2026	31/03/2025
Adiantamento de clientes – açúcar	20.785	35.332
Adiantamento de clientes – etanol	752	2
Adiantamento de clientes - energia	79	-
Outros	65	862
Total	21.681	36.196
Passivo circulante	21.681	18.530
Passivo não circulante	-	17.666

A Companhia possui contrato de compra e venda de açúcar VHP para entrega futura, junto ao Itaú BBA Trading S.A., no volume de 14.100 quatorze mil e cem) toneladas. Esse adiantamento é corrigido pela CDI + 2,5 % a.a. A operação será amortizada a partir da safra 2024/25 até a safra 2026/27, mediante entrega de Açúcar VHP.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo as matérias trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

As provisões são reconhecidas levando em consideração a individualidade de cada processo e a classificação de perda como provável na avaliação de seus assessores internos e externos.

A contrapartida do reconhecimento da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução dos processos judiciais e administrativos ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Perdas prováveis

Abaixo demonstrativo da movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Ambiental	Total
Saldo inicial em 31 de março de 2024	-	617	617
Adições	171	-	171
Baixas	(165)	(617)	(782)
Saldo final em 31 de março de 2025	6	-	6
Adições	179	1.269	1.448
Baixas	(19)	-	(19)
Saldo final em 31 de março de 2026	166	1.269	1.435

Perdas possíveis

A Companhia possui processos das naturezas trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais em andamento no montante atualizado de R\$ 653 (R\$ 1.428 em 31 de março de 2025), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Natureza	31/03/2026	31/03/2025
Ambiental	-	1.128
Trabalhista	653	300
	653	1.428

Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista classificadas como possível têm como principais objetos: (i) pleito de horas extras e reflexos; (ii) adicional noturno; e (v) pedido de responsabilidade subsidiária/ solidária em verbas rescisórias, FGTS e reflexos de prestadores de serviços contratados pela Companhia.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ambientais

Os processos ambientais tratam de autos de infração lavrados pela SEMAD/SUPRAM e/ou polícia ambiental decorrente discussão ambiental acerca de intervenção em área de preservação ambiental, supressão de bioma natural e/ou destoca de árvores esparsas.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$63.077, dividido em 63.077.109 ações.

Em 31 de março de 2026 e 2025, o capital social da Companhia está distribuído da seguinte forma:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Ações	R\$	Ações	R\$
Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações	63.077.109	63.077	63.077.109	63.077
Total	63.077.109	63.077	63.077.109	63.077

b) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios e incentivos fiscais do ICMS do estado de Minas Gerais, estes benefícios estão previstos em convênio CONFAZ e regularizados no decreto 47.394 de 2018, cumprindo os requisitos do artigo 10º da lei complementar 160/2017.

Esses benefícios denominados subvenções são decorrentes de créditos presumido de ICMS e de diferimento de ICMS nas operações de vendas. Os valores das subvenções são contabilizados como receita e excluídos da base de cálculo da apuração de imposto de renda e contribuição social até 31/12/2023.

A constituição da reserva de incentivos fiscais está condicionada à existência de lucro no exercício, após a destinação da reserva legal, e limitada ao montante das subvenções reconhecidas. Até 31 de março de 2026, a Companhia havia constituído o montante de R\$ 85.123, restando montante a ser constituído de R\$ 82.415.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Inclui a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa de suas futuras exportações (item protegido).

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro líquido, após as constituições das reservas obrigatórias, para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

Através da reunião de quotistas realizada em 18 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 71.432, de forma proporcional à participação de cada quotista no capital social. Do montante distribuído, R\$ 55.858 se refere a lucros acumulados em 31 de março de 2022, R\$ 12.768 referente a lucros dos períodos de 31 de março de 2023 e 2024 e o restante no valor de R\$ 2.807 realizado como antecipação de dividendos, e o saldo será destinado conforme geração de resultados futuros.

22. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de março de 2026	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Equivalentes de caixa	130.719	-	130.719	-	130.719	-	130.719
Instrumentos financeiros derivativos	34.117	-	34.117	-	34.117	-	34.117
Total	164.836	-	164.836	-	164.836	-	164.836
Ativos financeiros não- mensurados ao valor justo							
Caixa e bancos	216	-	216				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13.758	-	13.758				
Arrendamentos a receber	147.154	-	147.154				
Total	161.128	-	161.128				

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2026	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	1.049	-	1.049	-	1.049	-	1.049
Total	1.049	-	1.049	-	1.049	-	1.049

Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo

Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	511.827	511.827				
Empréstimos e financiamentos	-	988.367	988.367				
Débitos com partes relacionadas	-	300.216	300.216				
Fornecedores e outras contas a pagar	-	111.693	111.693				
Total	-	1.912.103	1.912.103				

31 de março de 2025	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Equivalentes de caixa	105.070	-	105.070	-	105.070	-	105.070
Instrumentos financeiros derivativos	1.141	-	1.141	-	1.141	-	1.141
Total	106.211	-	106.211	-	106.211	-	106.211

Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo

Caixa e bancos	-	280	280				
Contas a receber e outros recebíveis	-	15.482	15.482				
Arrendamentos a receber	-	172.207	172.207				
Total	-	187.969	187.969				

31 de março de 2025	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	1.499	-	1.499	-	1.499	-	1.499
Total	1.499	-	1.499	-	1.499	-	1.499

Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo

Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	583.454	583.454				
Empréstimos e financiamentos	-	679.957	679.957				
Débitos com partes relacionadas	-	189.912	189.912				
Fornecedores e outras contas a pagar	-	156.670	156.670				
Total	-	1.609.993	1.609.993				

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026, em relação às divulgações de 31 de março de 2025.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. Em 31 de março de 2026 e 2025, A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais riscos relacionados com a operação são os seguintes:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e seu gerenciamento de capital.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, falharem em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras, contas a receber de clientes e outros débitos, arrendamentos a receber e de instrumentos financeiros derivativos ativos conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Caixa e equivalentes de caixa	130.935	105.350
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13.758	15.482
Arrendamentos a receber	147.154	172.207
Instrumentos financeiros derivativos	34.117	1.141
Total	325.964	294.180
Ativo circulante	218.625	145.387
Ativo não circulante	107.339	148.793

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos com cada uma das instituições.

A Companhia não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se realizam de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de abril a março de cada ano calendário), o que possibilita à Companhia interromper entregas a clientes que porventura se apresentarem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
A vencer	13.758	15.482
	13.758	15.482

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025. A Companhia reconheceu os valores

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a receber de longo prazo ao seu valor presente, deduzidos das parcelas futuras referente ao valor reconhecido como juros no momento inicial da transação.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Garantias

A Companhia é garantidora junto a entidades financeiras e cooperativas de créditos, de operações de compra de insumos e financiamentos a serem utilizados no plantio e colheita de cana-de-açúcar de seus fornecedores. Em 31 de março de 2026, o valor garantido totaliza R\$ 226.650 (R\$ 186.261 em 31 de março de 2025). A Companhia assumirá o débito de seus fornecedores, no limite da garantia prestada, em caso de não pagamento de suas obrigações. Os eventuais valores desembolsados pela Companhia para pagamento das obrigações dos fornecedores, em caso de inadimplência, serão acrescidos pela taxa CDI+4% ao ano "pro-rata dia" e serão descontados quando do fornecimento da cana-de-açúcar pelo fornecedor.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de seu Conselho de Administração, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	988.367	679.957
Débito com partes relacionadas	300.216	189.912
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	511.827	583.454
Fornecedores e outras contas a pagar	111.693	156.670
Instrumentos financeiros derivativos	1.049	1.499
Total	1.913.152	1.611.492
Passivo circulante	431.009	230.184
Passivo não circulante	1.482.143	1.381.308

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 Meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	988.367	994.388	270.975	101.967	111.951	217.590	149.643	142.262
Débitos com partes relacionadas	300.216	300.216	-	-	-	-	-	300.216
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	511.827	1.137.104	87.929	69.198	87.955	86.101	81.892	724.029
Fornecedores e outras contas a pagar	111.693	111.693	111.693	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.049	1.049	1.049	-	-	-	-	-
Total	1.913.152	2.544.450	471.646	171.165	199.906	303.691	231.535	1.166.507

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 Meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	679.957	686.626	15.777	221.940	72.045	72.732	247.240	56.892
Débitos com partes relacionadas	189.912	189.912	189.912	-	-	-	-	-
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	583.454	3.205.362	374.382	345.941	325.210	312.461	284.932	1.562.436
Fornecedores e outras contas a pagar	156.670	156.670	155.996	674	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.499	1.499	311	1.188	-	-	-	-
Total	1.611.492	4.240.069	736.378	569.743	397.255	385.193	532.172	1.619.328

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos e parceria agrícola a pagar
Saldos em 1º de abril de 2024	446.567	494.792
Adições	350.932	150.779
(-) Pagamentos	(119.964)	(92.398)
(-) Pagamentos de juros	(58.773)	-
Juros incorridos	60.060	61.436
Remensuração de contratos de arrendamento	-	14.538
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(45.693)
Apropriação de custos de transação	1.135	-
Saldos em 31 de março de 2025	679.957	583.454
Adições	315.064	74.430
(-) Pagamentos	(45.089)	(106.051)
(-) Pagamentos de juros	(92.442)	-
Juros incorridos	129.671	66.680
Remensuração de contratos de arrendamento	-	(71.737)
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(34.949)
Apropriação de custos de transação e variação cambial	1.206	-
Saldos em 31 de março de 2026	988.367	511.827

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, A Companhia também é exposto a riscos financeiros decorrentes de mudança no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável), utilizado para cálculo do valor justo do ativo biológico e do valor do açúcar VHP (Very High Polarized).

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI, Selic, IPCA, TJLP e TLP. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, utilizando-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar o impacto destes riscos.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos em 31 de março de 2026. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros

Instrumentos	Exposição em 31 março de 2026	Risco	Cenários		Apreciação		Deterioração	
			Taxa	Provável	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	130.719	CDI	14,65%	19.150	4.788	9.576	(4.788)	(9.576)
Passivos financeiros								
CCB	273.433	CDI	14,65%	(40.058)	(10.014)	(20.029)	10.014	20.029
CPR	283.446	CDI	14,65%	(41.525)	(10.381)	(20.762)	10.381	20.762
CRA	203.752	CDI	14,65%	(29.850)	(7.462)	(14.925)	7.462	14.925
Finame	44.362	SELIC	14,65%	(6.499)	(1.625)	(3.250)	1.625	3.250
Finame	50.929	IPCA	3,81%	(1.940)	(485)	(971)	485	971
Finame	1.415	TR	2,07%	(29)	(8)	(15)	8	15
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(100.751)	(25.187)	(50.376)	25.187	50.376

Fonte: A informação da CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP e TLP foi extraída da Receita Federal, a SELIC do Banco Central do Brasil e o IPCA junto ao IBGE.

(a) Os contratos da modalidade Finame foram contratados considerando o indexador TLP (taxa de longo prazo), que é composto pela variação do IPCA + taxa pré-fixada definida na assinatura do contrato.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de câmbio (dólar norte-americano) em seus instrumentos financeiro derivativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Com relação à parcela de longo prazo desses passivos, ela está respaldada pelas exportações de açúcar da Companhia, que representam 100% das exportações, e possui preços denominados em moeda estrangeira e com pouca volatilidade às variações da taxa de câmbio.

Exposições a riscos cambiais

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil):

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Termo de moedas	(29.405)	(5.346)
Receita futura (VHP) – Objeto de hedge	29.405	5.346
Exposição líquida	-	-

A exposição cambial líquida demonstrada acima, está substancialmente compensada com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

Análise de sensibilidade - risco de câmbio

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição de partes do suas contas a receber, caixa e equivalente de caixa e instrumento financeiro derivativo à variação monetária do dólar norte americano em 31 de março de 2026. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio, na data das demonstrações financeiras;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	US\$ mil	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Deterioração (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Instrumentos financeiros derivativos						
Termo de moedas	(29.405)	17.586	21.983	26.379	(21.983)	(26.379)
Receita futura (VHP) – Objeto de hedge	29.405	(17.586)	(21.983)	(26.379)	21.983	26.379
Impacto no resultado e patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e B3.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos principais produtos comercializados pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas, principalmente relacionados a exportação de Açúcar VHP. Para mitigar esse risco, a Companhia realiza constante monitoramento do mercado para antecipar-se a movimentos de preços.

Exposições a riscos de preço

A exposição líquida dos instrumentos derivativos para hedge de preço do açúcar VHP está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil e R\$ mil):

	31/03/2026	31/03/2025
Termo de commodities US\$	(20.139)	(10.021)
Termo de commodities R\$	(87.299)	-
Termo de Etanol	2.078	-
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	105.360	10.021
Exposição líquida	-	-

Análise de sensibilidade - risco de preço

A análise de sensibilidade abaixo é determinada com base na exposição dos instrumentos financeiros derivativos de termo de commodities à variação de preços de exportação de açúcar VHP baseados na curva futura dos preços de tela NY#11 em 31 de março de 2026. Abaixo foram apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Para o cenário provável apreciação nos preços futuros, na data das demonstrações financeiras;

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	US\$/R\$	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Depreciação (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Termo de <i>commodities</i>	(107.438)	15.671	(42.525)	(85.998)	39.642	(24.792)
Termo de Etanol	(2.078)	(189)	(47)	(95)	47	95
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	109.516	(15.482)	42.572	86.093	(39.689)	24.697
Impacto no resultado e patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-

Contabilidade de hedge

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações da Companhia

A Companhia adota uma estrutura de hedge accounting de fluxo de caixa que consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de exportação em moeda estrangeira (dólar norte americano - USD), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como ACC (Adiantamento de Contratos de Câmbio), PPE (Pré Pagamento de Exportação), Opção de moeda (USD), Opção de açúcar (VHP) e derivativos como NDF (Non-Deliverable Forward), em valores e vencimentos limitados aos valores de exportação para mitigar os riscos de variação cambial.. Abaixo está demonstrada a relação de *hedge* designada para *hedge accounting*:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Realizado resultado	Não realizado (patrimônio líquido)	Realizado resultado	Não realizado (patrimônio líquido)
Termo de moeda e <i>commodities</i>	3.602	33.068	(5.272)	(359)
Exposição total	3.602	33.068	(5.272)	(359)
(-) IR/CS diferidos	(1.225)	(11.243)	1.792	122
Exposição líquida	2.377	21.825	(3.480)	(237)

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidados, bem como a variação cambial dos instrumentos de *hedge* não derivativos é reconhecida no patrimônio líquido como "Ajustes de avaliação patrimonial". Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual os instrumentos de *hedge* foram designados. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros,

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os ganhos e as perdas previamente diferidos em outros resultados abrangentes são transferidos para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta ao risco cambial do fluxo de caixa futuro em moeda estrangeira, devido à receita proveniente de exportações de açúcar. Com o objetivo de mitigar este risco, A Companhia adota procedimentos de cobertura baseada na exposição cambial calculada pelo valor dos créditos comerciais para os próximos 12 meses, revistos mensalmente. A cobertura do fluxo de caixa futuro é analisada e discutida pelo Conselho de Administração da Companhia, que aprova e autoriza a contratação e designação de instrumentos financeiros derivativos para a contabilidade de *hedge*.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Tipo Moeda	31/03/2026		31/03/2025	
		Nocional (US\$/R\$ mil)	Valor justo (R\$)	Nocional (US\$/R\$ mil)	Valor justo (R\$)
Termo de <i>commodities</i> – VHP	US\$	20.139	6.056	10.021	351
Termo de <i>commodities</i>	R\$	87.299	9.615	-	-
Termo de moedas	US\$	29.405	17.586	9.266	(710)
Termo de Etanol	US\$	2.078	(189)	-	-
Total			33.068		(359)
Ativo circulante			22.537		531
Ativo não circulante			11.580		610
			34.117		1.141
Passivo circulante			1.049		311
Passivo não circulante			-		1.188
			1.049		1.499

Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2026	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5
					Anos	Anos	Anos	Anos
Termo de <i>commodities</i>	US\$	20.139	6.056	6.056	-	-	-	-
Termo de <i>commodities</i>	R\$	87.299	9.615	-	9.615	-	-	-
Termo de moedas	US\$	29.405	17.586	13.905	3.681	-	-	-
Termo de etanol	US\$	2.078	(189)	(189)	-	-	-	-
Total		138.921	33.068	19.772	13.296	-	-	-

31 de março de 2025	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5
					Anos	Anos	Anos	Anos
Termo de <i>commodities</i>	US\$	10.021	351	437	(86)	-	-	-
Termo de moedas	US\$	9.266	(710)	(218)	(492)	-	-	-
Total			(359)	219	(578)	-	-	-

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31 de março de 2026 e 2025, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	31/03/2026	31/03/2025
Termo de moedas e <i>commodities</i>	CETIP/ICE	USD	3.602	(5.272)
Receita bruta de vendas e serviços			3.602	(5.272)
Swap	CETIP	CDI	-	(753)
NDF	CETIP	USD	-	46
Receita (despesas) financeiras			-	(707)
(-) IR/CS			(1.225)	2.033
Efeito líquido no resultado			2.377	(3.946)

c) Gestão de capital

A Companhia administra a gestão capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parceria agrícola a pagar, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

	31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	988.367	679.957
Débitos com partes relacionadas	300.216	189.912
Arrendamentos e parceria agrícolas a pagar	511.827	583.454
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(130.935)	(105.350)
Dívida líquida	1.669.475	1.347.973
Patrimônio líquido	(67.524)	29.903
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.601.951	1.377.876
Coefficiente de alavancagem	(24,72)	45,08

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (Passivo)		Resultado		Patrimônio líquido	
	31/03/2026	31/03/2025	2026	2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisão para demandas judiciais	488	2	486	(208)	-	-
Provisão para perdas com estoques	458	908	(450)	(43)	-	-
Efeitos de contratos de swap	-	-	-	(150)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	137.354	63.364	73.990	38.104	-	-
Valor justo do ativo biológico	7.371	(1.799)	9.170	5.957	-	-
Efeitos de contratos opções	-	-	-	-	-	(755)
Efeitos de contratos de forward	(11.307)	122	-	(28)	(11.429)	209
Efeitos de contratos de forward etanol	64	-	-	-	64	-
Efeitos de diferença depreciação fiscal x vida útil	(1.525)	(1.334)	(192)	(106)	-	-
Efeitos de depreciação incentivada acelerada	(57.917)	(32.938)	(24.979)	(32.938)	-	-
Efeito variação do CPC 06(R2)	33.811	29.242	4.569	8.194	-	-
Outros	(822)	-	(822)	-	-	-
Líquido	107.975	57.567	61.772	18.782	(11.365)	(546)

(a) A Administração da Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O saldo remanescente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social escriturado nas obrigações fiscais, deduzidos do ativo fiscal diferido constituído no exercício, e não registrado contabilmente é de aproximadamente R\$120.410.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses em um prazo máximo de dez anos. A Companhia levou em consideração ainda o aumento da lucratividade e da base tributável nos últimos exercícios. A realização esperada dos impostos diferidos em 31 de março de 2026 é como segue:

Período	Valor
01/04/2027 a 31/03/2028	5.979
01/04/2028 a 31/03/2029	8.519
01/04/2029 a 31/03/2030	9.682
01/04/2031 a 31/03/2032	12.146
01/04/2032 a 31/03/2036	71.649
	107.975

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação da taxa efetiva		
	2026	2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(181.261)	(53.181)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	61.629	18.082
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores	-	-
Subvenções e efeito fiscal na distribuição de reservas fiscais	-	-
Outras	143	1.490
Imposto de renda e contribuição social	61.772	19.572
Corrente	-	790
Diferido	61.772	18.782

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro tributável anual. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

24. Receita líquida

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo e energia elétrica.

	2026	2025
Receita bruta de vendas e serviços:		
Etanol mercado interno	326.712	310.869
Açúcar mercado externo	395.174	355.428
Hedge accounting (nota 22)	3.602	(5.272)
Energia elétrica	42.094	40.283
CBIOs	-	4.995
Outras receitas	3.161	24.302
Receita bruta	770.743	730.605
Impostos sobre vendas	(36.056)	(54.153)
Receita líquida	734.687	676.452

Compromissos com Contratos - Açúcar Mercado Externo

A Companhia opera principalmente no mercado de *commodities* e possui diversos acordos no mercado de açúcar, através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Os compromissos de venda de açúcar, em 31 de março de 2026, estão demonstrados abaixo em toneladas (t) conforme cronograma por safras:

Safra	Toneladas
26-27	171.875
27-28	100.000
Total geral	271.875

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Etanol mercado interno

As controladas da Companhia possuem compromissos firmados para venda de etanol hidratado para as safras futuras, conforme demonstrado abaixo em metros cúbicos (m³):

Anidro

	<u>Vale do Pontal</u>
26-27	5.508
27-28	-
Total	5.508

Hidratado

	<u>Vale do Pontal</u>
26-27	65.000
27-28	-
Total geral	65.000

Energia elétrica

A Vale do Pontal possui contrato de fornecimento de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, firmado através de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, prevê o fornecimento de 2.125.000 Mwh, durante o período compreendido entre abril de 2023 e março de 2048, com correção monetária pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

A Companhia também possui contratos de venda de energia com outras empresas ao final da safra 2024/2025. Segue abaixo o fluxo das entregas para as próximas safras em Mwh:

<u>Safra</u>	<u>Mwh</u>
2026/ 2027	84.983
2027/ 2028	84.983
2028 / 2029	84.983
2029 / 2047	1.614.677
Total	1.869.626

Arrendamentos e contratos de parceria agrícola

A Vale do Pontal possui contratos de arrendamento de terras e parceria para cultivo de cana-de-açúcar, cujos direitos de uso foram reconhecidos conforme demonstrado na nota explicativa 15, e os passivos relacionados estão demonstrados na nota explicativa 18.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gastos por natureza

A Companhia apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	2026	2025
Custo das vendas e serviços		
Amortização tratos	(82.618)	(47.906)
Amortização do plantio	(74.470)	(63.376)
Compra de cana fornecedor na esteira	(173.367)	(177.029)
Amortização do direito de uso e parcerias agrícolas	(43.919)	(43.028)
Depreciação	(19.025)	(16.239)
Amortização de entressafra	(41.053)	(37.882)
Custos com corte, carregamento e transporte (CCT)	(103.270)	(89.991)
Custos industriais	(57.891)	(68.022)
Custo de serviços	(6.807)	(6.131)
Outros custos	(1.140)	(18.135)
Variação do valor justo de ativos biológicos	(26.970)	(17.520)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos	395	9.144
Créditos de Descarbonização - CBIOS	2.415	-
Provisão para ajuste a valor realizável líquido estoques	49	(49)
Total	(627.671)	(576.164)

	2026	2025
Despesas com vendas		
Fretes e carretos	(39.762)	(31.730)
Tarifas decorrentes da distribuição de energia elétrica	(1.865)	(1.504)
Comissão e consultoria	(662)	(986)
Despesas com pessoal	(3.160)	(1.870)
Outras despesas comerciais	(3.313)	(3.068)
Depreciação e amortização	(425)	(416)
Total	(49.187)	(39.574)

	2026	2025
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(3.047)	(2.565)
Serviços de terceiros	(3.901)	(2.048)
Serviços compartilhados	(11.944)	(9.378)
Outras despesas administrativas	(1.001)	(1.108)
Depreciação e amortização	(2.090)	(1.215)
Total	(21.983)	(16.314)

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Outras receitas (despesas) líquidas:		
Crédito presumido PIS-COFINS	258	10.306
Resultado venda de produtos do almoxarifado	2.453	1.194
Venda de imobilizado	1.291	(248)
Provisão para demandas judiciais e pagamento de contingências	(1.527)	(144)
Multas e indenizações	586	(80)
Outras receitas e despesas	(1.012)	(57)
Efeito líquido de baixas de arrendamentos	3.924	9.373
Outros investimentos	(11)	-
Total	<u>5.962</u>	<u>20.344</u>

27. Resultado financeiro, líquido

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(129.671)	(60.060)
Juros com partes relacionadas	(36.412)	(16.955)
IOF	(512)	(196)
Perdas com ajuste a valor justo - derivativos	-	(613)
Perdas efetivas - liquidação de operações - Derivativos	-	(1.230)
Variação cambial passiva	(2.914)	(10.514)
Outras despesas financeiras	(24.328)	(5.747)
Juros sobre arrendamentos	(62.412)	(59.057)
Despesas bancárias	(1.200)	(1.500)
Total	<u>(257.449)</u>	<u>(155.872)</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	11.990	10.250
Ganhos com ajuste a valor justo - derivativos	-	1.137
Variação cambial ativa	3.150	3.989
Outras receitas financeiras	2.392	4.772
Juros sobre arrendamentos	16.848	17.799
Total	<u>34.380</u>	<u>37.947</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(223.069)</u>	<u>(117.925)</u>

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Partes relacionadas

a) Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração do Grupo CMAA é composto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração são desembolsados pela parte relacionada usina Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., que durante o exercício findo em 31 de março de 2026, a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 9.980 (R\$ 10.352 em 31 de março de 2025) e incluem salários, bônus, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A assembleia geral aprovou o montante de remuneração global anual dos administradores no total de R\$ 10.000 para o período de junho de 2025 a junho de 2026, entretanto o valor está sujeito a alterações conforme política de bonificação aprovada pela Companhia.

b) Principais saldos de transações

As transações efetuadas junto às partes relacionadas, excetuando a compra de matéria-prima, a qual é feita de acordo com o preço de mercado, são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos com partes relacionadas, que são compostos por transações com os acionistas ou empresas ligadas aos acionistas, estão apresentados como seguem:

		<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Ativo			
<i>Adiantamento a fornecedores e outros ativos</i>			
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações	(iii)	2.807	2.807
<i>Contas a receber</i>			
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		142	-
<i>Direito de uso sobre parcerias agrícolas</i>			
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(ii)	10.801	13.005
Total de ativos		<u>13.750</u>	<u>15.812</u>
Ativo circulante		2.949	2.807
Ativo não circulante		10.801	13.005
Passivo			
<i>Fornecedores partes relacionadas (NE 17)</i>		31/03/2026	31/03/2025
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(i)	2.810	1.351
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.		5	-
		<u>2.815</u>	<u>1.351</u>
<i>Notas comerciais</i>			
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(v)	300.216	189.912
		<u>300.216</u>	<u>189.912</u>

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos e parceria agrícola a pagar

Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.

(ii)	12.097	16.015
	12.097	16.015
	315.128	207.278

Total arrendamentos e parceria agrícola a pagar

Total de passivos

Passivo circulante

2.815 1.351

Passivo não circulante

312.313 205.927

2026 **2025**

Resultado

Amortização de direito de uso e juros apropriados

Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.

(ii)	(2.874)	(1.789)
	(2.874)	(1.789)

IOF sobre mútuos

Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

(v)	(184)	(51)
	(184)	(51)

Juros com partes relacionadas

Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

(v)	(36.413)	(16.955)
	(36.413)	(16.955)

Gastos com serviços compartilhados

Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

(iv)	(24.133)	(16.976)
	(24.133)	(16.976)

(i) Montante referente a vendas/compras de insumos agrícolas e ativos entre partes relacionadas.

(ii) Montante referente a direito de uso e passivo de arrendamento com a parte relacionada Terra Forte Empreendimentos.

(iii) Antecipação de dividendos realizados em 18 de abril de 2022.

(iv) Gastos com serviços compartilhados junto ao centro administrativo.

(v) Montante referente a notas comerciais entre a Companhia e a Vale do Tijuco, com incidência de juros 100% CDI e com vencimentos programados para 2032.

A Vale do Pontal concede garantias financeiras para operações de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

29. Informações suplementares aos fluxos de caixa

Transações que não afetaram o caixa

	2026	2025
Transações que não afetaram caixa		
Direito de uso	13.080	123.058
Cessão de arrendamentos e parcerias agrícolas a receber	6.204	41.634
Depreciação de imobilizado capitalizados como ativo biológico	9.023	4.887
Depreciação de imobilizado capitalizados como imobilizado – cultura permanente	2.698	2.643
Juros sobre arrendamentos capitalizados como imobilizado – cultura permanente	4.268	2.379
Amortização de direito de uso capitalizados como imobilizado – cultura permanente	358	3.405

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui cobertura de seguros por valores considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais perdas, os quais se encontram demonstrados a seguir:

<u>Bens segurados</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	60.000
Penhor rural	2.160
Veículos	100% tabela FIPE
Máquinas e equipamentos diversos	121.493
Patrimonial	400.000
D&O (Alta Administração)	50.000

31. Eventos subsequentes

Em 22 de abril de 2026, foi constituída a sociedade CMAA Energia Ltda., com seu ato constitutivo registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 30 de abril de 2026. A nova entidade é integralmente controlada pela Companhia Mineira de Açúcar e Alcool ("CMAA" ou "Grupo") e tem por objeto a participação em outras sociedades, atuando como veículo para o desenvolvimento e viabilização de projetos no segmento de cogeração de energia elétrica, com ênfase no aproveitamento de subprodutos do processo produtivo sucroenergético e alinhada ao plano estratégico de diversificação e expansão do Grupo.

No contexto desta estruturação, foram constituídas, em 08 de maio de 2026, quatro sociedades subsidiárias integrais controladas pela CMAA Energia Ltda., denominadas UVT 1 Geração de Energia Ltda., UVT 2 Geração de Energia Ltda., UVP 1 Geração de Energia Ltda. e UVP 2 Geração de Energia Ltda., que abrigarão a implementação dos projetos operacionais voltados à geração e comercialização de energia elétrica, todas em estágio pré-operacional.

Adicionalmente, a CMAA celebrou memorando de entendimentos para admissão do Itaú Unibanco como sócio minoritário da CMAA Energia Ltda. A operação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e continua em andamento, pendente do cumprimento das condições precedentes, incluindo demais aprovações regulatórias cabíveis. Está prevista a conversão subsequente da nova sociedade para S.A., sendo que o ingresso do novo acionista se dará por meio de subscrição de ações preferenciais, com o controle da subsidiária mantendo-se integralmente com a CMAA.

Em conformidade com o CPC 24 (Evento após o Período de Reporte / IAS 10), os eventos descritos acima são classificados como eventos subsequentes não ajustáveis (non-adjusting events), uma vez que decorrem de condições surgidas após a data-base das demonstrações. Por essa razão, seus efeitos patrimoniais e financeiros não estão refletidos nos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026.

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Conselheiros

José Francisco de Fátima Santos
Presidente

Luiz Gustavo Turchetto Santos
Hansjorg Suelzle
Moleonoto Tjang
Surjadi Tirtarahardia
Mark Julian Wakeford

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos
Alisson Venturini Colonhezi
Jeferson Degaspari
Eduardo Scandiuizzi Lopes
Marcelo Bosquetti

Contador

Eduarda Karolina de Oliveira Gonçalves
CRC/MG nº MG-133999/O-0
* * *